



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

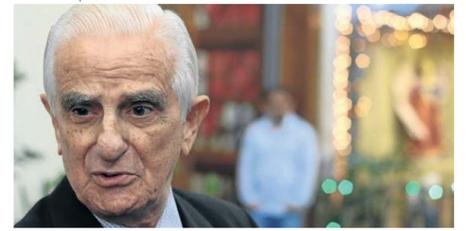
Netas de JK apoiam investigação sobre morte do ex-presidente

A polêmica em torno da morte de Juscelino Kubitschek voltou a ser debatida com o anúncio de que a investigação sobre o que aconteceu na Via Dutra, naquele 22 de agosto de 1976, pode ser retomado pelo governo Lula. Presidente do Memorial JK, Anna Christina Kubitschek Pereira, neta do fundador de Brasília, conversou com as irmãs Júlia e Alejandra Kubitschek. Elas concluíram que a medida é positiva porque algum fato novo pode surgir para dirimir dúvidas sobre as duas versões: fatalidade ou atentado praticado na ditadura militar? Anna Christina, inclusive, vai se colocar à disposição para ajudar na investigação, com informações e documentos mantidos no Memorial JK.

CB Press



Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Secretário particular acredita em atentado

Secretário particular de JK, Serafim Jardim, presidente da Casa de Juscelino, museu instalado na residência onde o ex-presidente foi criado até a adolescência, em Diamantina, luta desde 1976 para provar a tese. Ele é autor do livro *Juscelino Kubitschek, onde está a verdade?* e sempre acreditou que houve uma sabotagem que resultou no acidente.

Arrecadação recorde possibilita tarifa zero aos domingos e feriados

O secretário de Economia, Ney Ferraz, explica o que motivou o governo a adotar a tarifa zero nos ônibus do DF, nos domingos e feriados. “Essa é, principalmente, uma medida social, que beneficia a população mais carente. A equipe econômica do GDF tem trabalhado nessa determinação do governador Ibaneis: melhorar a vida das pessoas, dando-lhes mais qualidade de vida. No ano passado, a arrecadação bateu recorde e passou dos R\$ 24 bilhões — recursos essenciais para viabilizar políticas públicas. Vejam também que, há 6 anos, a tarifa de ônibus não teve qualquer reajuste”.

Divulgação/ Benné Mendonça



Emendas impositivas na Câmara Legislativa

Parada na Câmara Legislativa desde 2023, a discussão sobre emendas impositivas ressurgiu no Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT). Agora do Projeto de Emenda à Lei Orgânica, que propõe copiar o legislativo federal e também tornar as emendas distritais impositivas, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) reacendeu a polêmica. Ao representar a Câmara Legislativa como segunda vice-presidente da Casa, em audiência pública para falar sobre transparência nas emendas, a distrital reforçou que o projeto que apresentou tem apoio do presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB). A deputada afirmou que a proposta vai tornar todo o processo de liberação de emendas mais transparente. “Estamos aqui para construir com vocês, do Ministério Público, o aprimoramento desse projeto”, reforçou a parlamentar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Divulgação



Sob nova liderança

O deputado distrital Roosevelt Vilela é o novo líder do PL na Câmara Legislativa. Vai representar a bancada bolsonarista, integrada também pelos deputados Joaquim Roriz Neto e Thiago Manzoni.

Arquivo retirado do Instagram



53 anos bem comemorados

Depois do sambão popular na noite de terça-feira, no Clube do Choro, Ricardo Cappelli (PSB), presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), reuniu integrantes da cúpula do governo Lula, como o vice-presidente Geraldo Alckmin, ministros e parlamentares, para celebrar ontem o aniversário de 53 anos. O evento foi realizado numa casa no Setor de Mansões Dom Bosco, no Lago Sul.

Aliados na festa

Além de ministros do governo Lula e do STJ, como o corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, passaram pela festa de Ricardo Cappelli potenciais aliados na disputa de 2026, como o presidente do Iphan, Leandro Grass, a senadora Leila Barros (PDT-DF), o presidente do PT-DF, Jacy Afonso, a deputada federal Érika Kokay (PT-DF), o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB), o ex-superintendente regional do Sebrae Valdir Oliveira (PSB) e o deputado distrital Gabriel Magno (PT).

“A partir de 1º de março, ônibus e metrô serão gratuitos aos domingos e feriados. Essa medida vai beneficiar quem mais precisa, impulsionar o comércio, o turismo e garantir mais acesso ao lazer. Vamos trabalhar para que, no futuro, o transporte público do Distrito Federal seja, integralmente, gratuito para toda a população”

Governador Ibaneis Rocha (MDB)

“GDF anunciou que o DF vai ter tarifa zero, aos domingos e feriados, a partir de março. É momento de comemorar, mas sobretudo, precisamos ficar atentos para que esse teste do governo não se torne uma ‘desculpa’ para falar que o modelo é inviável”

Deputado distrital Max Maciel (PSol), presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade da Câmara Legislativa



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | TAYNÁ FABIANO DA SILVA SOUZA | FISIOTERAPEUTA

“Acupuntura tem amplos benefícios”

Ao *CB.Saúde*, a também professora universitária diz que a terapia com agulhas serve para problemas físicos e mentais

» HENRIQUE SUCENA

Os benefícios da acupuntura foram apresentados, ontem, durante o programa *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* —, pela fisioterapeuta Tainá Fabiano da Silva Souza. Docente na Universidade Católica de Brasília, ela explicou aos jornalistas Ronayre Nunes e Sibe Negromonte sobre como a acupuntura pode evitar doenças, quais cuidados se deve ter ao procurar a prática e quem são os profissionais capacitados para exercê-la.

Quais os benefícios da acupuntura?

São muito amplos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem um documento onde lista todas as patologias em que a acupuntura é indicada. A gente tem pacientes hipertensos, com diabetes, com cefaleia e principalmente uma parcela muito grande com dores crônicas. Ou seja, ela é advinda de qualquer problema físico. A prática vê o paciente como um todo, de uma forma integral, incluindo as suas questões emocionais. Ela complementa tratamentos (em andamento) com outros profissionais. Há tratamentos para o transtorno

do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), que ajudam o paciente a se manter mais calmo e mais focado. Então, a prática complementar é extremamente versátil, apresentando inúmeros benefícios.

As agulhas precisam ser temidas? Há alternativas, na acupuntura, para evitá-las?

É um grande estigma que as pessoas têm. Mas não são só agulhas. Temos outras técnicas dentro desse escopo da acupuntura, como o stiper, que são pastilhas de silício colocadas no paciente para produzir um estímulo. Há também casos em que se utilizam grãos de arroz para estimular pontos em bebês, porque é mais delicado. Então, a gente faz esse trabalho com o paciente de modo a mostrar para ele que existem outras técnicas, mas a gente não desiste das agulhas. Há um processo ali de conversa, de orientação e de educação para sensibilizá-lo para que ele aceite as agulhas, porque não dói. A agulha tem mais ou menos a espessura de dois fios de cabelo juntos. Não é tão assustador quanto se pensa.

Pacientes de que idades podem ser atendidos com acupuntura? Existe alguma

espécie de contra-indicação?

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Como a pessoa sabe se precisará ser tratada com acupuntura? É por orientação médica?

Sim, a gente tem um trabalho multidisciplinar. O médico, quando compreende, indica para o seu paciente. Mas, no caso da fisioterapia, nós somos profissionais de primeiro contato. A gente não precisa de encaminhamento médico. O paciente também pode vir até a gente, mas a parte mais importante para determinar (se necessitará de acupuntura) é, justamente, fazer uma avaliação muito minuciosa e precisa da vida daquela pessoa, de todo o seu quadro de saúde e de tudo que faz no seu dia. A avaliação, que a gente chama de anamnese cinético-funcional, é

muito importante. Ela é muito específica, porque ela pega todos os seus hábitos, o que você faz ou não faz, o que você usa ou não usa, e assim podemos traçar um plano e definir se podemos trabalhar na acupuntura.

Quais profissionais podem manipular essas agulhas e atender a pacientes?

É importante procurar conhecer o profissional que você está escolhendo para te atender. Aqui no Brasil, estamos tramitando a regulamentação para definir (quem receberá a autorização de acupunturista), mas, até no Sistema Único de Saúde (SUS), (a terapia com agulhas) é ofertada de forma multipro-

fissional, com fisioterapeutas, médicos, enfermeiros e dentistas. Vários profissionais de saúde podem aplicar (esse tratamento), desde que sejam portadores de diploma *lato sensu*, que a gente chama de pós-graduação, que deve cumprir os requisitos básicos exigidos pelo Ministério da Educação (MEC). Há, também, uma normativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) que também rege, por exemplo, as horas mínimas de referencial teórico e prático que esse profissional deve executar para se habilitar a trabalhar com as agulhas. Falando da minha categoria, quando o fisioterapeuta faz os cinco anos de graduação, ele frequentou mais dois de *lato sensu* para ser especializado e fazer a prova do conselho de especialista em acupuntura. Então, é necessário pesquisar as qualificações do profissional escolhido.



Aponte, aqui, a câmera de seu celular e assista à entrevista completa